

Justiça mantém Anulação de Concurso

Sob a manchete supra, a imprensa oficiosa da Capital catarinense, noticia a decisão do Egrégio Tribunal de Justiça, em sessão plena, de 12 de julho do corrente, denegando a segurança, impetrado contra o ato do Chefe do Poder Executivo, que anulou o concurso de Escrivão do DER, realizado em dezembro último.

A decisão foi de 6 votos contra 2, «sob o fundamento de que a matéria não comporta decisão por meio de mandado de segurança».

Na realidade, o Egrégio Tribunal de Justiça dividiu-se em três correntes distintas. A maioria, cinco votos é «de que a matéria não comporta decisão por meio de mandado de segurança». O que equivale a dizer, que essa maioria não se manifestou pela nulidade de concurso.

Outra corrente, composta de dois desembargadores, sustentaram a validade do concurso, fundamentando que não cabia ao Chefe do Poder Executivo, anular o seu próprio ato, devidamente homologado através da Cespe, que gerou direitos líquidos e certos a favor dos impetrantes. Sustentaram os Eminentíssimos desembargadores da segunda corrente que se criou, que se houve irregularidades na realização de concursos, não cabe responsabilidade alguma aos impetrantes, que na boa fé fizeram as suas inscrições, estas foram homologadas, através de publicações na imprensa oficial. Os impetrantes estudaram, prestaram seus exames, os aprovados foram classificados. Sua homologação foi feita pelo colegiado da Cespe, o que equivale a dizer que esta ratificou todos os atos praticados pelo presidente da mesma.

Publicado na imprensa oficial os resultados, os impetrantes foram nomeados, empossados, e no exercício de seu cargo, foram surpreendidos pelo ato anulatório do sr. Governador. Se houve irregularidades no processamento da realização dos concursos, por esses erros, os impetrantes não deviam ser castigados. O Chefe do Poder Executivo, tão logo ciente desses vícios, deveria ter mandado, imediatamente instaurar o competente inquérito administrativo, a fim de apurar responsabilidades do autor que provocou vício, irregularidade insanável, ou preterição de formalidade substancial, conforme determina o Regulamento Geral Para Concursos.

Essa corrente criada, a que mais satisfêz e convenceu não só os impetrantes, mas também a opinião pública, visto que de fato se coaduna com os princípios da Justiça.

Finalmente, a última corrente, sustentada por apenas um desembargador, pela nulidade plena do concurso que fora apreciado e julgado. Sustentava o nobre julgador, que todas as publicações, tais como abertura de inscrições, homologações destas, programas de concursos, classificação e homologação dos candidatos aprovados, deveriam ter sido assinadas pelos membros da Cespe e submetidos o resultado final a consideração do senhor Governador. Sustentava mais, que a necessidade de «Fichas de Inscrição» é indispensável para a validade dos concursos. Segundo as informações do Chefe do Poder Executivo, prestadas ao Egrégio Tribunal de Justiça, em que se louvou o nobre e ilustre julgador, o número de candidatos inscritos ao concurso, foi maior do que das fichas de inscrições em poder da Cespe.

Acontece que entre os concursados, haviam servidores interinos, e estes segundo determinação das disposições do Estatuto dos Servidores Públicos, e do próprio Regulamento Geral dos Concursos, determinam sua inscrição «ex-officio», portanto isentos das formalidades exigidas aos demais concursados.

Se a própria Cespe, inscrevendo o funcionário «ex-officio» ao concurso, não exigindo dele o preenchimento da ficha de inscrição, entregando-lhe o respectivo «cartão de inscrição, indaga-se: Cabe a esse servidor a culpa disso. As próprias Instruções Especiais regulavam a maneira de inscrições.

Daí que foi o maior número de candidatos inscritos do que «Fichas de Inscrição», encontradas pelo Grupo de Trabalho que fora criado para apuração e julgamento de «lisuras dos concursos».

O Chefe do Poder Executivo, mal informado, colocou em equívoco alguns eminentes membros do Egrégio Tribunal de Justiça.

Essa última corrente, defendida por um dos eminentes Magistrados, pela nulidade plena do concurso, não convenceu nem os impetrantes nem a opinião pública já firmada a respeito. Ela gera injustiça castigando aos que não contribuíram para suposta irregularidade, que se houve, não trouxe nenhum prejuízo ao Poder Público.

Se foi a própria Cespe, ao que parece, contribuiu para o vício, se é que podemos classificar isso de «vício insanável», porque motivo os impetrantes devem ser culpados pelos erros ou vícios praticados pelo agente do poder público. O mais doloroso de tudo isso é que o Poder Judiciário, que foi procurado a socorrer os impetrantes prejudicados, ao invés de acompanhar um dos dois desembargadores, imbuídos no sagrado princípio de Justiça, por maioria de seis votos confirmam o castigo praticado pelo Chefe do Poder Executivo, nas pessoas de humildes impetrantes, que defenderam seus direitos, defendendo igualmente seus próprios vencimentos de sete ou nove mil cruzeiros, mensais.

Ao que tudo indica, pela corrente que se criou dentro do próprio Poder Judiciário, o de confirmação do imerecido castigo aos impetrantes dos demais concursos atingidos pela ação anulatória do senhor Governador do Estado, clarearam-se os horizontes dos impetrantes que estão aguardando, calmamente, a decisão do Poder Judiciário, que naturalmente será igual a dos Escrivãos do DER.

Os fiscais da fazenda, que também, tiveram o seu concurso anulado, tornadas sem efeito as suas nomeações, correram sob o teto da Justiça, para defenderem a seus direitos postergados.

Vendo eles, o caminho que se está trilhando, já estão providenciando, a necessária documentação, a fim de que, uma

(Conclui na última página)

CORREIO DO NORTE

Directores: AROLD C. DE CARVALHO
CAIXA POSTAL, 2

ALFREDO GARCINDO e JOÃO SELEME
FONE, 128

Gerente: ITHASS SELEME
CIRCULA AOS SABADOS

Câmara Municipal de Canoinhas Edital de Convocação

Em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica dos Municípios, convoco os senhores Vereadores a comparecerem às Sessões Ordinárias do 3º período legislativo do corrente ano, a ter início na primeira terça feira do mes de agosto próximo entrante, dia 1. às 17 horas, no edificio da Prefeitura Municipal desta cidade.

Alfredo Oliveira Garcindo
Presidente

Sinais de Petróleo ?

Merece estudos especiais pelos técnicos da Petrobrás a água oleosa que está aparecendo no Rio Agua Verde, onde a Prefeitura está construindo a nova ponte. Os operários, ouvidos pelo Presidente da Câmara e o Prefeito Municipal, afirmam que água com sinais videntes de óleo está vindo mesmo do fundo da terra, e que eles próprios estão intrigados com o fato. Convém que uma amostra da água seja enviada aos técnicos da Petrobrás que atualmente exploram o xisto betuminoso na vizinha cidade de São Mateus do Sul.

Mapa Cinquentenário do Município

Em homenagem ao Cinquentenário de Canoinhas, uma Comissão composta dos srs. Frederico Witt, Ayrton Pereira e Alfredo de Oliveira Garcindo, está percorrendo as firmas locais para a confecção de um mapa do Município de Canoinhas, litografado, com a propaganda das principais firmas industriais e comerciais de nossa cidade e do interior. É uma lembrança que marcará permanentemente o aniversário do Município além de trazer constantemente viva, o endereço das nossas fontes de produção. Na próxima semana, um avião sobrevoará Canoinhas tirando vistas aéreas que servirão para ilustrar o mapa.

A iniciativa foi coroada de pleno êxito, pois para lembrança do Cinquentenário, além das flâmulas, o mapa será um cartão de visita de nossa cidade.

O Secretário Geral da UDN em Santa Catarina fala sobre o PLAMEG

Esteve em Canoinhas, em visita a amigos e correligionários, o sr. Victor Antonio Peluso Junior, ex-Secretário da Agricultura, da Educação e Diretor do Plano de Obras e Equipamentos no governo Irineu Bornhausen, Jorge Lacerda e Heriberto Hülse, e que atualmente faz parte da mesa diretora do Diretório Regional da UDN, Seção de Santa Catarina.

Conhecendo a dedicação com que o Secretário Geral da UDN catarinense estuda os assuntos de interesse coletivo, o nosso Diretor Alfredo de Oliveira Garcindo procurou ouvi-lo sobre o Plano de Metas do Governo, o Plameg, que o Governador Celso Ramos vem de sancionar. Cordialmente recebido o nosso Diretor, é com satisfação que registramos as palavras do sr. Victor Antonio Peluso sobre matéria de tanta importância para Santa Catarina.

— Para quem tem a planificação como método ideal de disciplinar as iniciativas dos governos — disse-nos o sr. Peluso Junior — é motivo de júbilo ver o Governador Celso Ramos tentar a coação de um plano para o período do seu mandato. Tirando de sua pasta um exemplar da Mensagem ao Legislativo sobre o PLAMEG, o nosso entrevistado prosseguiu, ao mesmo tempo em que nos mostrava as páginas em que se encontravam os dados que comentava.

— Infelizmente o sr. Celso Ramos não se capacitou, ainda, de que é, realmente, Governador, pois continua a falar como candidato. Veja esta Mensagem: Confessa que o levantamento das necessidades do Estado, foi procedido durante a campanha eleitoral, através do Seminário Socio-Economico, peça fundamental de sua propaganda de candidato. Não houve, assim, o trabalho sereno de pesquisador, mas o registro apressado de quem procura votos. Pior ainda é que ressalta a assistência da Confederação Nacional das Indústrias e da Federação Catarinense das Indústrias, órgãos de classe que deveriam manter alheias as pugnas eleitorais. Justamente os males dessa origem inutilizam por completo, um plano que poderia ter grande repercussão na vida catarinense, disse o sr. Victor Peluso e continuou: Mas não pára aí a feição política eleitoral da mensagem. Ataca, sem motivo, o Plano de Obras e Equipamentos em execução pelo governo que o antecedeu, descendo, inexplicavelmente, a afirmações que não correspondem à realidade. Em seguida arrola uma porção de objetivos, que não coloca na lei.

— E o sr. Victor Peluso folheia a Mensagem onde se encontram alinhados alvos sobre educação, justiça, segurança pública, saúde e assistência social, sistemas de agua e esgoto, energia, transporte, agricultura e pecuária, ajuntando:

— Tudo o que está aqui de nada serve porque não consta de lei. São as promessas do candidato, que o governador eleito mantém como simples promessa. Serve, apenas, para encher páginas e impressionar o eleitor desprevenido. Se fizesse parte da lei seria um plano defeituoso, mas seria plano. Como peça de ilustração, não tem valor, porque, ainda por cima, está em contradição com a lei.

Em seguida, exibindo o projeto de lei, declarou:

— O PLAMEG é constituído pela Lei que declara o seu objetivo. Acompanhando o que nos exibiu o sr. Peluso Junior, lemos — « Art 1º. — Fica instituído o Plano de Metas do Governo Estadual, PLAMEG, — destinado à execução, aperfeiçoamento e atualização de obras e serviços públicos e ao desenvolvimento econômico e social do Estado».

Como plano, além dessa declaração platônica e inexpressiva por sua generalidade e por estar desacompanhada de elementos objetivos, disse-nos o sr. Victor Peluso: Há somente a criação de fundos, de educação, justiça e segurança pública, assistência aos municípios, saúde pública, obras e equipamentos, e desenvolvimento agro-pecuário e industrial. Cada um deles é acompanhado, igualmente de declaração vaga e de caráter geral, que processa englobar toda a matéria, em testemunho de que seu autor não sabe o que vai fazer. E' exemplo o Fundo Estadual de Educação.

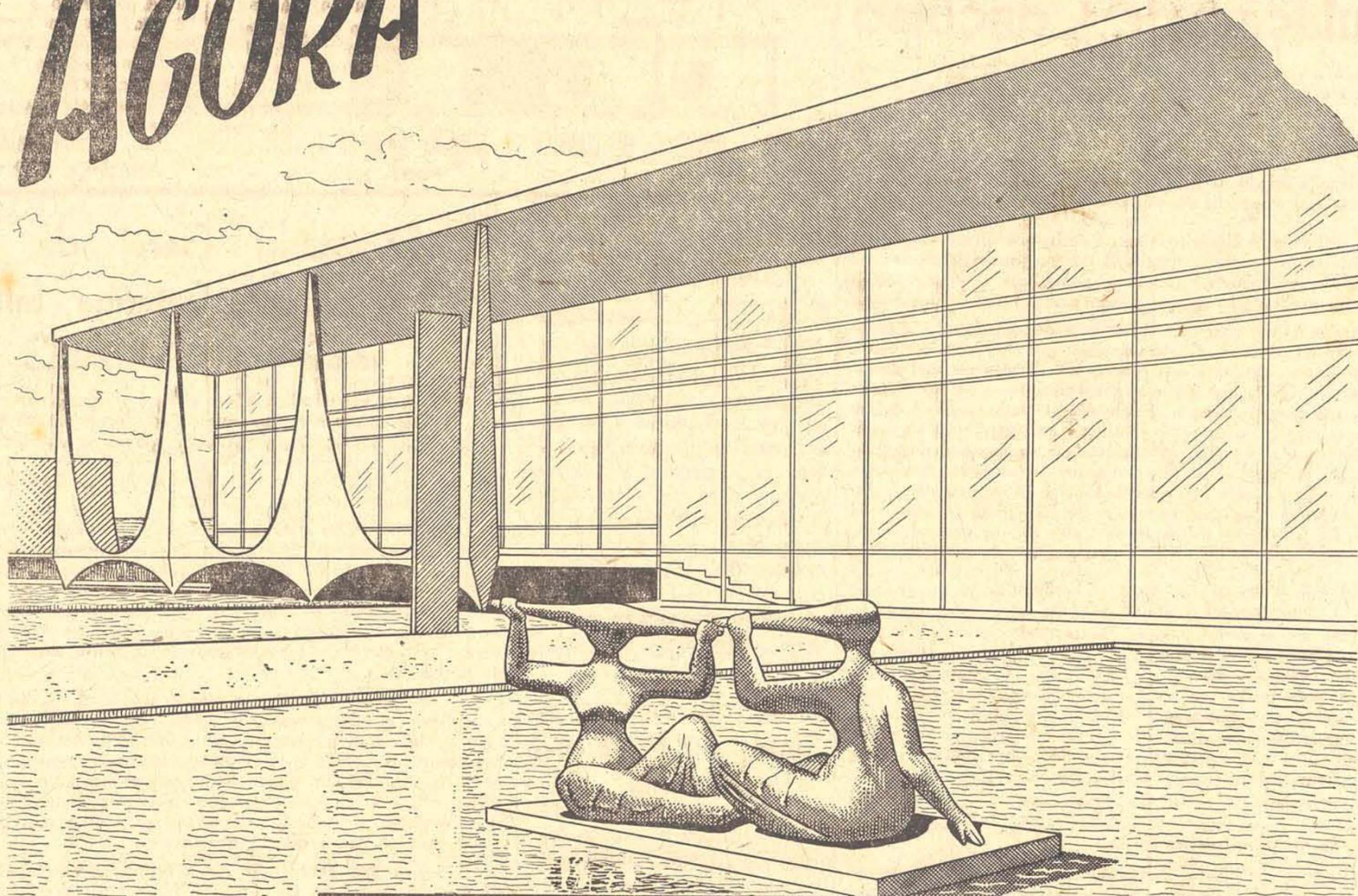
E assim falando, o nosso entrevistado apontou-nos o art. 3º. do projeto de lei, no qual lemos que o Poder Executivo fica autorizado a criar o «Fundo Estadual de Educação, destinado à construção, reconstrução, ampliação e equipamentos de prédios escolares de ensino primário, médio e superior, inclusive aperfeiçoamento de serviços, melhoria dos padrões pedagógicos e subvenções e ajudas financeiras e técnicas, a entidades particulares ou oficiais de outra órbita, vinculadas ao setor».

— E a isto chama o sr. Governador do Estado de Plano no setor de educação, continuou o sr. Peluso Junior. Contrastando com o caráter geral do que vai executar, os impostos e taxas incluídos no Plameg e por ele criados são específicos e

(Conclui em página interna)

AGORA

TAMBÉM ESTAMOS EM



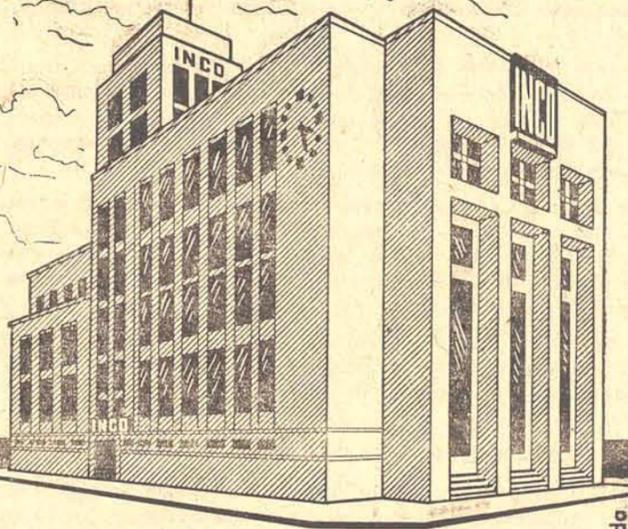
BRASÍLIA

...mas, o nosso pioneirismo no comércio bancário começou em Santa Catarina.

Hoje o "INCO" dispõe de 105 agências em 6 estados brasileiros, mas 60 delas se situam no território catarinense.

Isso significa que, além de toda segurança oriunda desse crescimento, onde quer que o catarinense se encontrar, contará sempre com a presença certa de seu amigo de todas as horas: O INCO

Mais de 350.000 clientes recomendam os 25 anos de bons serviços prestados pelo INCO a Santa Catarina.



BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

MAIS DE 25 ANOS CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO DE SANTA CATARINA

P. Washington, Propaganda



POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.



A CASPA E QUEDA DE SEUS CABELOS USANDO **PETROLINA MINANCORA**
TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

CORREIO DO NORTE



STELA MARILU NADER

Apresentada pelo LIONS CLUB e CLUB CANOINHENSE, como candidata à "Miss Cinquentenário", cuja escolha se dará na noite de hoje, durante a realização do primeiro Baile do Cinquentenário.

Stela Marilú Nader, um dos belos ornamentos de nossa sociedade, será uma das mais fortes concorrentes ao título máximo, dado os seus dotes de cultura e beleza.

'A Stela Marilú, nossos votos de pleno êxito.

O Secretário Geral da UDN... Concl. 1ª página

precisos. São criados tributos tais como sobre veículos, automóveis particulares de passageiros, que vão de 40 a 30 mil cruzeiros por ano, dependendo da potência da máquina e do ano de fabricação; sobre o papel que transita nas repartições e na justiça, através de selo, à razão de Cr\$ 10,00 por folha, taxa de assistência à indústria local, que incidirá sobre todas as matérias primas não alimentares produzidas no Estado e exportadas sem beneficiamento ou beneficiamento primário, a taxa de Educação e Saúde, cuja cobrança dependerá de regulamentação, a contribuição de melhoria e a Taxa de Valorização, a taxa de transação e serviços, que recaí sobre o valor das transações ou serviços, sem distinção de espécie.

— O Imposto Sobre Vendas e Consignações será de 4 por cento, e as taxas do POE e de Investimentos, atualmente em 45%, passarão a 50%, de maneira que o IVC será 6%. O custo do PLAMEG é fixado em 17,5 bilhões de cruzeiros, distribuídos pelos diferentes setores, cada ano, conforme o quadro existente na mensagem, e que se incorpora à lei. Mas este quadro não está de acordo com o texto legal. Por exemplo, o quadro prevê a aplicação de 500 milhões de cruzeiros em sistema de água e esgoto. Essa matéria vamos encontrar no Fundo de Assistência aos Municípios, destinado ao financiamento das obras de abastecimento de água e redes de esgotos dos Municípios, e a compra de equipamentos rodoviários e a outros serviços especiais. O quadro, que contém a discriminação das verbas, limita a sua aplicação, enquanto a especificação do Fundo a estende. Isto mostra a pressa com que foi redigido este documento, não obstante de apregoar que vem sendo longamente estudado. Não é sem razão que seu autor, conquanto bizonho, procurou evitar a apreciação prévia das despesas por parte do Tribunal de Contas. O artigo 24 do projeto estipula a livre movimentação das verbas, independentemente do registro prévio no Tribunal de Contas, depositando-se, em banco, as importâncias estipuladas, e comprovando-se a posteriori, o seu emprego perante o Tribunal de Contas. Essa rotina, talvez, legal, mas deixa muita dúvida quanto ao aspecto moral. Quando se faz o registro prévio, o Tribunal de Contas, antes da realização da despesa, examina sua legalidade. No registro a posteriori, o TC verifica também, se a despesa efetuada é legal.

— Mas se no primeiro caso, quando não concorda, impede sua efetivação, no segundo, se a despesa foi autorizada por um Secretário de Estado, o Tribunal de Contas limita-se a comunicar a irregularidade ao Governador do Estado. Somente no caso de funcionários subalternos é promovida a responsabilidade pelo Tribunal de Contas.

— E como o PLAMEG será dirigido por um Secretário Executivo, com os direitos e regalias de Secretário, tal responsabilidade não poderá ser promovida pelo órgão constitucional de fiscalização.

Depois de uma pausa, enquanto nos mostrava a legislação do Tribunal de Contas que comprovam suas afirmações, continuou o sr. Peluso: O Plano de Obras e Equipamentos desaparece. É verdade que a lei o incorpora ao PLAMEG, mas não dispõe que seus objetivos podem ser modificados ou substituídos. A lei não extingue o cargo de Secretário Geral do POE, e cria outros dois mais. O PLAMEG é executado por um Gabinete de Planejamento,

MUITA COISA... EM POUCO ESPAÇO...

Sancionado o monstruoso Plameg

Já está em vigor o Plano de Metas do Governo, sancionado que foi dias atrás pelo Governador Celso Ramos. O Plameg, apelidado de "Panameg" pelos florianopolitanos, veio aumentar pelo dobro todos os impostos e taxas estaduais criando novos tributos em bases elevadíssimas. Vejam nesta edição entrevista concedida pelo dr. Peluso, o que é esse tal de Plameg, o novo cabide de empregos...

Chicote nos Contribuintes

Está nesta cidade um "Grupo de Trabalho" que visa somente, desta vez arrecadar dos contribuintes quanto mais melhor... para o Governador Celso Ramos. Não resta a menor dúvida, é uma "boa maneira" de ajudar as festas do Cinquentenário. Chicotadas nos canoinhenses, é a ordem do "grande" Governador, principalmente quando se aproxima o nosso aniversário. Mas, vamos guardar o CABO DO CHICOTE para mostrar-lhe quando aparecer por aqui...

Continúa a Perseguição

Por falta de espaço deixamos de publicar a relação atualizada dos removidos, exonerados e etc. Elevam-se a mais de 25 o número de perseguidos e exonerados. Será que o Plano de Metas não terá um lugarzinho para esses pobres chefes de famílias?

Dois ao mesmo tempo

Consta que dois correligionários do Governador Celso Ramos querem ser Fiscais da Fazenda em Canoinhas. O Albino tem um candidato e o Agenor outro. Como será que vão resolver o impasse? Quem ganhará, o Albino que trabalhou com o "Barriga Verde" ou o Agenor com o Cartório? São dois autênticos "líderes" e prá não haver briga, não será melhor dar a um deles a "Secretaria sem pasta" no Plano de Metas? Fica aqui a sugestão.

Cacique.

supervisionado como já disse, pelo Secretário Executivo. Além desse há o Secretário sem Pasta, igualmente Secretário de Estado para servir de elemento de ligação entre o Gabinete de Planejamento e o Governador do Estado. É curioso que esse Gabinete é diretamente subordinado ao Chefe do Poder Executivo, segundo o artigo 21 do projeto, mas pelo artigo 25 do mesmo texto, essa subordinação direta (e o sr. Peluso Junior dá ênfase à palavra direta) é feita através do Secretário sem pasta.

Para finalizar, vou citar ainda outro ponto importante: é o da emissão de letras do tesouro. O Governador do Estado está autorizado a emitilas até 30 por cento dos investimentos previstos. Poderemos ter, assim, letras no valor de 5.250 milhões de cruzeiros, cujo resgate a lei não prevê, e que o Executivo determinará no decreto de emissão. O PLAMEG, como plano, não existe. É uma lei que concede, ao Poder Executivo, vultuosos recursos para aplicar ao sabor da improvisação, dentro das disposições gerais dos fundos especiais que cria.

Finalmente, agradecendo a gentileza do nosso entrevistado, despedimo-nos do sr. Victor Peluso Junior que nos fez uma exposição clara sobre o novo plano do Governo que cria e estabelece novos tributos à Santa Catarina que sem dúvida alguma, imporá aos contribuintes, uma série infundável de sacrifício.

ESPORTES

Santa Cruz E. C. campeão invicto do Cinquentenário na categoria de titulares e bi-campeão na de aspirantes

Encerrou com chave de ouro o Campeonato de 1961, o Sta. Cruz E. C. abatendo a valorosa equipe do Palmeiras E. C. pela elevada contagem de 7 tentos a 1. Conquista assim o Campeonato do corrente ano invicto, sofrendo apenas um empate com o Três Barras no primeiro turno. Iniciando a partida de domingo como franco favorito, mesmo assim, seu contendor demonstrou ser possuidor de uma vontade ferrenha de abatê-lo dando a partida em seus minutos iniciais um equilíbrio de forças, tendo o Santa Cruz conseguido o domínio da peleja após os 15 minutos do primeiro tempo. O período inicial terminou com a contagem de 3 tentos a zero.

Aos 19 minutos da fase final Moscyr do Palmeiras foi retirado de campo, sofrendo fratura da clavícula ao disputar uma bola alta com o zagueiro do Santa Cruz, Alceu.

A arbitragem esteve a cargo do Sr. Salvador Fernandes. Na partida preliminar os aspirantes do Santa Cruz saíram-se vencedores pelo escore de 8 tentos à 2.

Sagraram-se assim os Aspirantes do Santa Cruz E. C. bi-campeões da sua categoria.

Botafogo F. C. vice-campeão do campeonato de 1961

Abatendo domingo último o Três Barras pela contagem de 4 tentos a 2 conquistou o título de vice-campeão do campeonato do cinquentenário, o Clube da Estrela solitária.

No término da fase inicial venceu o Botafogo por 2x0. Na categoria de aspirantes houve ganho de pontos pelo Três Barras devido ao não comparecimento da equipe do Botafogo conquistando assim o Vovô o título de vice-campeão desta categoria.

A arbitragem esteve á cargo do Sr. João Camargo Martins.

Willys E. C. 5 x Inco F. C. 2

Defrontaram-se sábado último no Estádio Municipal em partida amistosa as equipes amadoras da Willys E. C. versus Inco F. C. Sorriu a vitória para o clube da tração dupla pela contagem de 5 tentos a dois. Tentos consignados por intermédio de Zezo (2) — João — Nereu e Victor para os primeiros e Mário e Melado para o Inco. A fase inicial terminou com a contagem de 1 tento para cada bando, num perfeito equilíbrio de forças, tendo somente modificado o marcador no segundo tempo quando a equipe comandada por João soube reagir melhor ao causação que os onze guiados por Melado.

A arbitragem esteve a cargo do conhecido João Jacobus não sendo necessário a presença de auxiliares.

UMA VEZ POR SEMANA

Hoje a noite será eleita a Rainha do Cinquentenário de Canoinhas, no baile a ser realizado nos modernos salões da tradicional Sociedade Beneficente Operária. Concorrem ao honroso título as seguintes senhoritas: Miriam Soares Corrêa do Grêmio 15 de Julho, Stela Marilú Nader do Lions Club e Club Canoinhense, Zenita Novak do Club Sigilo, Elvira Koch do Santa Cruz E. C., e Dirce Tokarski do Botafogo F. C.

Brevemente no Cine Teatro Vera Cruz, será exibido o Flag

Jornal, com reportagem alusiva ao bem sucedido baile inaugural do Grêmio 15 de Julho e ampla cobertura do concurso Garota Luzes da Cidade.

x x x

Furo jornalístico desta coluna. Em agosto será lançado o jornalzinho do Grêmio XV de Julho, que circulará mensalmente, trazendo notícias sociais, crônicas, curiosidades, críticas, poesias, etc. Parabens a Diretoria do Grêmio XV de Julho por mais essa brilhante e pioneira iniciativa.

CACHIMBINHO



ILSE MARIA NUNES PIRES

Quando agradecia emocionada as homenagens que recebeu ao ser eleita GAROTA LUZES DA CIDADE, no baile do Grêmio 15 de Julho.

Ouçã, de 2ª a 6ª feira, às 12 horas
na **RADIO CANOINHAS LTDA.,**
INFORMATIVO INCO
Uma síntese dos principais acontecimentos
econômico-financeiros do Brasil e do Mundo!

Atenção Caçadores!

Em breves dias a firma J. Côrte irá receber as afamadas espingardas de um cano em todos os calibres MOCHA de fabricação ROSSI e BERETA, orgulho da Industria Nacional. Ampla Garantia.

Receberá também, as afamadas pistolas automaticas BERETA nos calibres 22 e 6,35 (com pente)

Prêços ótimos

J. Côrte

Praça Lauro Müller, 751 (ao lado do Banco INCO)
Caixa Postal, 76 — Fone, 125
CANOINHAS — STA. CATARINA

CASA DE MORADA

Vende-se uma casa de morada, estilo bangalô, à Rua Coronel Albuquerque, em ótimo estado de conservação.

Ver e tratar com
ELIMAR O. FIEDLER
na firma Scultetus. 2x

ARVORES FRUITIFERAS

Mudas e, enxertos de arvores frutíferas Seleccionadas de: **Maçã - Pera - Ameixa, Pessego Natal e Uva (5 qualidades)**

Procurar em Rio dos Poços com o Sr.

LUIZ ZUCCO. 1x

Confecções finas
para senhoras

Casa Erlita

Dr. Waldomiro Kravchychyn

Cirurgião Dentista

Clinica - Cirurgia e Prótese

Especialidade: Odontopediatria (tratamento dentário de crianças)

CONSULTÓRIO: RUA CAETANO COSTA, 745

HORARIO (Manhã: das 8,30 às 11,30 hrs.
Tarde: Exclusivamente c/hora marcada

VENDE-SE

Ótimo terreno p/ indústria ou residência, medindo 40x40, situado à Rua Felipe Schmidt, esquina Rua Curitibaanos.

BENFEITORIAS: Um barracão de madeira, 10x20 e uma casinha velha.

Prêço de ocasião.

Vende-se de preferência o conjunto.

Informações com o sr. **Rimon Selemo**, ou na Fábrica de Vasos de Xaxim à Rua 12 de Setembro, 757.

Da Secretaria da Agricultura Comunicação MILHO HIBRIDO

Encontra-se a venda, por intermédio desta Secretaria, como segue:

tipo «Pires» (semi-duro) a Cr\$ 21,00 o quilo
tipo pires «Ceres-13» (mole) a Cr\$ 27,00, o quilo aproximadamente.

— Os pedidos deverão ser encaminhados àquela Secretaria ou à Diretoria de Produção Vegetal, em Florianópolis.

Dr. JOÃO COLODEL, Prefeito Municipal

FORD F-350



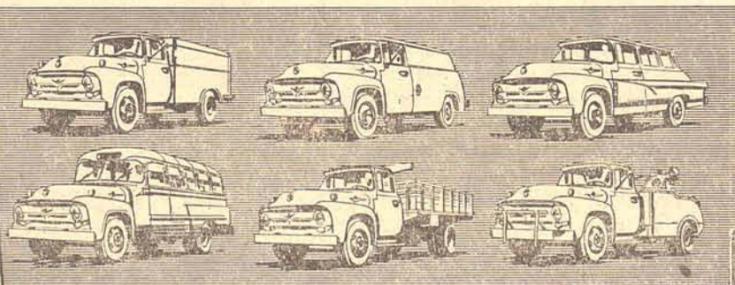
O ÚNICO caminhão médio fabricado no Brasil!

Especialmente fabricado para aqueles que desejam um caminhão com a versatilidade de camioneta, com uma capacidade de carga maior, ou ainda maior área útil de transporte para mercadorias relativamente leves e volumosas. Se as suas necessidades estão enquadradas nessas especificações, há agora um caminhão ao seu dispor — o Ford F-350, agora lançado no mercado brasileiro.

Equipado com um possante motor Ford V-8 de 167 H.P., bloco em Y, oferece mais rapidez e precisão nas entregas. Chassis super-reforçado, de excepcional resistência, garante serviço ininterrupto. Cabina com pára-brisa panorâmico, de quase 2 metros de visibilidade, proporciona maior conforto e segurança!

Há um FORD F-350 para cada necessidade!

- Transporte de cigarros, produtos farmacêuticos ou pequenos engradados
 - Entrega de encomendas de padarias e confeitarias, lojas e armazéns
 - Serviço rápido de transporte urbano e rural, em pernas com capacidade para 12 pessoas ou microônibus, para 17 passageiros
 - Mudanças, carretos e fretes em geral. Fácil adaptação do chassis a qualquer tipo de carroceria de madeira com plataforma e grades
 - Carros-socorro, guinchos e reboques, furgões e ambulâncias, carros de bombeiros e transporte policial.
- IMPORTANTE:** Os chassis Ford da série F-350 são normalmente fornecidos com cabina e rodas duplas na traseira. As carrocerias especiais ilustradas, assim como a utilização deste chassis com rodagem simples na traseira dependem de prévio entendimento com os Revendedores Ford Autorizados.



VISITE O SEU REVENDEDOR

FORD



Comercial Pedrassani Limitada

Rua Getúlio Vargas — Canoinhas — Santa Catarina

2 RODAS QUE VALEM POR 4



CONFORTO

porque é a única que tem suspensão dupla.

SEGURANÇA

porque é a única que tem chassis monobloco.

BELEZA

porque é a única que tem linhas aerodinâmicas.

ECONOMIA

faz 55 km com 1 litro e 370 km sem reabastecer.

V. adquira a sua VESPA em condições facilitadas nos revendedores autorizados.

UM PRODUTO DA PANAUTO S.A. — RIO

Distribuidores.

Praça Lauro Müller, 204



Paulo Jarschel

Bar e Churrascaria

Avisa seus amigos e frequentadores, que mudou-se para a Rua Paula Pereira. (Bar Ideal), onde espera continuar merecendo a preferência que sempre lhe dispensaram.

Diariamente churrascos de
GADO, CABRITO E LEITÃO

Coletorias Federais para o Oeste Catarinense

Discurso do Deputado Aroldo Carvalho, proferido em sessão da Câmara realizada em 13 do corrente: "RESOLUÇÃO" que criou a Comissão Parlamentar de Inquérito do SESI e IAPETC de Santa Catarina

O Sr. Aroldo Carvalho:

(Para uma comunicação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, tenho frequentado assiduamente esta tribuna, durante o pequeno expediente — uma das mais democráticas instituições do Regimento Interno da Casa — sempre na defesa dos interesses dos meus coestaduanos. Ora é a pavimentação de uma rodovia, ora a construção de um edifício para agência dos Correios e Telégrafos, ora são assuntos ainda de maior importância, como o que abordei ontem — o problema do carvão no sul catarinense e o da construção da Sociedade Termelétrica do Capivari, a grande central do meu Estado.

Todos os apelos que tenho formulado representam para o poder público, bem compreendo, aumento de despesa. Mas o que hoje venho fazer aos órgãos fazendário federais é bem diverso e poderás, se atendido, trazer considerável aumento de receita para o Tesouro Nacional. Trata-se da execução de projeto de minha autoria, convertido em lei, criando 43 coletorias federais no território catarinense. Mais de quatro dezenas de municípios do meu Estado, de real significação econômica, não dispõem de coletoria Federal, acarretando esta falta consideráveis prejuízos, não apenas para os contribuintes, obrigados a se deslocarem para localidades vizinhas, mas também ao erário nacional, que deixa de arrecadar parcelas enormes.

A região extremo-oeste de Santa Catarina, a zona do velho Chapecó, pertenceu outrora ao Território Federal de Iguazu e se constituiu no Município de Chapecó. Hoje, graças ao valioso impulso de progresso, desdobrou-se em outros 17 municípios. Essa área enorme que vai de Chapecó a Paperigauçu, na fronteira argentina, e faz divisa com o Rio Grande do Sul, pelo rio Uruguai e com o Estado do Paraná, conta com uma população superior a 205.000 habitantes e dispõe apenas de uma coletoria federal no Município de Chapecó.

E, assim, comum o contrabando da mercadorias que entram e saem ignoradas pelo fisco, ao longo de toda a fronteira da Argentina. Se o Poder Público não está em condições de instalar as 43 coletorias criadas em Santa Catarina, instale, ao me-

nos na defesa dos seus interesses e aos da coletividade ao menos as localizadas no extremo-oeste de Santa Catarina.

Este é o apelo veemente e caloroso que formulo ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda. (Muito bem)

Sobre o Cinquentenário Sessão de 12-7-61

O Sr. Aroldo de Carvalho:

(Para uma comunicação — Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Canoinhas, minha cidade natal, no Estado de Santa Catarina, festejará a 12 de setembro o seu cinquentenário. Até 1930, esse município se chamava Ouro Verde, nome sugestivo, que traduzia o real significado da erva-mate, então a grande riqueza de vasta região do Paraná e Santa Catarina. O ex-contestado da região lindeira dos dois Estados sulinos, nos anos de 1915 e 1916, foi palco, de luta fratricida que ensanguentou a região e o País, forçando o deslocamento de cerca de 2/3 do efetivo do Exército Nacional para lá. Páginas memoráveis foram então escritas pelos soldados e pelo nosso sertanejo do sul.

Esse município, hoje com uma população de 60 mil habitantes, de grande significação na vida política de Santa Catarina, com uma das maiores associações rurais do País, integrada por mais de 3 mil associados, verá passar o seu cinquentenário. Todos os esforços da população se conjugarão para comemorar brilhantemente o acontecimento.

Fazendo hoje esta comunicação à Casa, quero apelar ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denys, no sentido de que empreste, através do comando do Campo de Instrução Militar Marechal Hermes, sediado em Três Barras, ao lado da minha cidade natal, toda colaboração em homens e material à Comissão que organiza os festejos que se realizarão na data cinquentenária do município de Canoinhas. (Muito bem).

Alô, Comércio e Industrial...

Reservem desde já, espaço para vossos anúncios na EDIÇÃO ESPECIAL DO CINQUENTENÁRIO.

Excelentíssimo Sr. Presidente.

Fundamentados no Art. 53 da Constituição, nas disposições da Lei nº. 1.579 de 18 de março de 1952 e no Art. 32 e §§ do Regimento Interno da Casa, requeremos a Vossa Excelência seja criada Comissão Parlamentar de Inquérito, de sete membros, com a duração de 60 (sessenta) dias, autorizada a depender até Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), a fim de apurar irregularidades no SESI e SENAI de Santa Catarina e na Delegacia do IAPETC no mesmo Estado e notadamente os seguintes fatos:

I — existência de «sindicatos fantasma» que têm propiciado o domínio da Federação das Indústrias, há anos, pelo mesmo grupo;

II — empreguismo e malversação de dinheiros do SESI e SENAI;

III — ativa participação do SESI em campanhas políticas;

IV — despesas irregulares e exageradas de IAPETC em determinados hospitais de Crisiuma;

V — «indústria» das aposentadorias e concessão ilegal de auxílios enfermidade e outros;

VI — favoritismo e empreguismo político no IAPETC em Sta. Catarina, notadamente na Agência Especial de Crisiuma.

Sala das Sessões, em 12 de julho de 1961.

Aroldo Carvalho, Menezes Côrtes, Mendes de Moraes, Benjamim Farah, José Humberto; Geraldo Freire, Henrique Turner, Sérgio Magalhães, Pereira Lopes, Miguel Bahury, Paiva Muniz, Maia Neto, Mário Beni, Salvador Lossaco, Arnaldo Cerdeira, Plínio Lemos, Paulo Sarazate, Gabriel Passos, Othon Mäder, João Mendes, Pereira Pinto, Floriceno Paixão, Fernando Ribeiro, Rubem Nogueira, Antônio Carlos, Wilson Vargas, Luiz Bronsado, Lustosa Sobrinho, Hamilton Prado, Waldemar Pessoa, Arruda Câmara, Seixas Doria, Epilogo de Campos, Silvio Braga, Munhoz da Rocha, José Sarney, Celso Branco, Aniz Baara, Daniel Dipp, Clóvis Movia, César Prietto, Lício Hauer, Carneiro de Loyola, Antonio Bady, Guilherme Machado, Carneiro D'Agostino, Adahil Barreto, Esteves Rodrigues, Menotti de Pichia, Gabriel Hermes, Ivan Bechara, Lourival Batista, Herbert Levy, Estefano Mikilita, Souza Carmo, Feliciano Pena, Heitor Cavalcanti, J. yme Araújo, Furtado Leite, Vasco Filho, Maurício Joppert, Ledo Sampaio, Edilson de Melo Tavora, Amaral Furlan, Wilson Calmon, João Cleofas, Geraldo Guedes; Nicolau Tuma; Raul de Goes; Fernando Ferrari; Unirio Machado, José Menck; Ernani Satiro; Nestor Duarte; Raul Pilla; Adauto Cardoso; Wilson Fadul; Bocayuva Cunha; José Bonifácio; Monteiro de Castro, Bagueira Leal; Lauro Cruz; Derville Allegretti; Chagas Freitas; Cardoso de Menezes; Pedro Aleixo; Passos Pôrto; Harry Normanton; Hamilton Nogueira; Correa da Costa; Reimundo Padilha; Elias Adaime; Alves de Macedo; Bento Gonçalves; Adílio Viana; Mario Guimarães; Costa Lima; Carlos Gomes; Abrão Steinbruch; Emival Calado; Helio Machado; Aguinaldo Costa; Henrique de La Roque;

Anísio Rocha; Leopoldo Maciel; Lourival de Almeida; Alvaro Lins; Wagner Estellita; Franco Montoro; Túlio Fernandes; Raimundo Soares, Pereira Nunes; Gualberto Moreira; Souza Leão; Antônio Fraga; Djalma Merinho;

Tristão da Cunha; Afrânio de Oliveira; Luiz Francisco; Oliveira Franco; Acciolly Filho; Ferro Costa; Edilberto de Castro; Eivaldo Diniz; Coelho de Souza; José Cândido; Dias Lins; Segismundo Andrade e Edvaldo Flores.

Dia do Papai

13 de agosto

PRESENTES UTEIS

Casa Erlita

HOSPITAL SANTA CRUZ

Movimento de Assistência Hospitalar durante o mês de Junho de 1961

Assistência Hospitalar	262.233,00	
Ambulância	3.100,00	
Sala da maternidade e	8.400,00	
Aplicações e curativos extras.	2.300,00	
Mantimentos		73.356,00
Funcionários.		41.700,00
Despesas Gerais.		30.009,00
Ambulância		12.634,00
Pago p/ conta Fogão a GAZ		1.850,00
Pago por conta Aap. Anestesia.		12.000,00
Rouparia		11.000,00
Pago medicamentos farmácia Hospital.		93.484,00
Totais	276.033,00	276.033,00

MOVIMENTO DE INDIGENTES: Assistência hospitalar e medicamentos prestada a 17 indigentes c/ mês. Despesas: Cr\$ 100.400,00

MOVIMENTO DOS ENFERMOS: Existiram 29 — Entraram 103 — Sairam 102 — fal. 4 — ficaram — 26.

Canoinhas, 1 de Julho de 1961.

João Seleme — Presidente. Ithass Seleme — Tesoureiro.

Instituto de Beleza "Guiomar"

Com moderníssimos aparelhos para permanentes, manicuri, cortes de cabelo - última moda, penteados, etc.

Atende diariamente das 8 às 12 horas e das 13 às 19 horas.

Portanto Senhoras e Senhoritas prefiram o

INSTITUTO DE BELEZA "GUIOMAR"

Sob a direção de GUIOMAR SCHAIDT

Rua Paula Pereira n.º 976 — Telefone, 202

(Pertinho da Rádio Canoinhas)

CASA DO CRIADOR

DE CARVALHO & NASCIMENTO LTDA.

Produtos Veterinários e Agrícolas

VACINAS (cristal violeta) contra peste suína, raiva dos cães e bouba aviária.

Sementes de hortaliças, etc.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

O corpo de observadores, correspondentes próprios e enviados especiais em vários países, possibilita a O JORNAL manter seus leitores sempre bem informados sobre os acontecimentos internacionais de vulto. Leia o O JORNAL e esteja a par do que vai pelo país e pelo mundo inteiro.

ASSINE O JORNAL

(Orgão Líder dos Diários Associados)

SUPLEMENTO LITERÁRIO — VIDA NACIONAL — VIDA DOS CAMPOS — O MUNDO DAS CRIANÇAS — SUPLEMENTO FEMININO — SUPLEMENTO ECONÔMICO

Peça, hoje mesmo, sua assinatura, procurando o nosso REPRESENTANTE:

PREÇOS:

1 ano	Cr\$ 2.000,00
6 meses	Cr\$ 1.200,00
3 meses	Cr\$ 700,00

ANTONIO SELEME

CANOINHAS - Rua Senador Schmidt - Sta. Catarina

As assinaturas começam e terminam em qualquer dia

Refaça suas forças, tomando
CAFÉ BIG

Saboroso até a última gota
Em breve torrado a ar quente
BIG é grande - mas em Canoinhas
BIG é o melhor café

CASA LANGER

Rua Paula Pereira, 793 — Canoinhas

Tem a grata satisfação de comunicar, que recebeu diretamente da «Casa do Canto» a quarta encomenda de SEMENTES, feita no corrente ano, constando das seguintes variedades:

Repolho de sete semanas; Roxo; Coração Boi, Crespo; Chato Brunswick e Chato Braunschweig; Salsão; Quiabo, Agrião; Nabo Japonês; Couve Manteiga, Melão; Acelga; Almeirão; Espinafre; Alho Pórró; Chicória; Pimentão, Bage; Alcaxofre; Couve-Flôr; Couve Nabo Amareló, Couve Rabano Branco e Rocho; Cenoura; Alface; Cebola; Rabanete; Pepino; Melancia; Abóbriha; Tomate; Ervilha Beterraba, e ainda SEMENTES DE FLORES.

Molduras e Quadros

Grandes Descontos
para Revendedores

Procurem

CASA ESMALTE

VENDE-SE

2 lotes suburbanos de 4.500 m² cada um, com 40 e 75 metros de frente respectivamente, localizados à Rua Dr. Haroldo Ferreira, "Raia", bem em frente da propriedade do Sr. Irineu Budant.

Ver e tratar com o proprietário

PAULO SOARES

Romances e Livros

CASA ERLITA

Organização Jurídica Contábil

Encarrega-se de Escritas Contábeis e Fiscais, Contratos e Distratos de firmas individuais, coletivas e sociedades anônimas; Defesas Fiscais (Fazenda, Impostos de Renda e Consumo); Ações Trabalhistas.

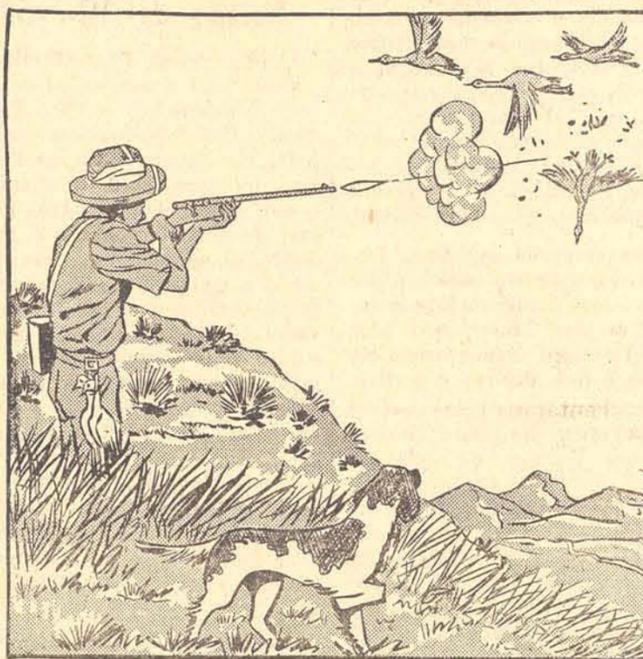
Mantém Correspondente em Florianópolis para atender todos e quaisquer serviços junto às repartições públicas, inclusive na Junta Comercial.

Para sua segurança e tranquilidade, confie seus serviços à nossa organização que, dispõe de excelente corpo de profissionais com longos anos de prática na especialidade.

Escritório: Rua Gofulio Vargas, 643 Edifício MEDA

(anexo ao Escritório da Construtora "APEX" Ltda.)

CANOINHAS - Santa Catarina



J. CÔRTE

Praça Lauro Müller, 751 (ao lado do Banco INCU)

Caixa Postal, 76 — Fone, 125

CANOINHAS — STA. CATARINA

Apresenta esta temporada de caça aos seus distinto freguêses, armas e munições de todas as espécies:

Espingardas Nacionais ROSSI - BOITO - LERAP de um e dois canos, mochas e de cão. — Espingardas de procedência estrangeira de cão e mochas. — Revolveres ROSSI - TAURUS de todos os calibres. — Balas e munições em geral para armas. Espingardas de pressão p/ esporte e caça. — Espingardas pica pau - PUXA FROUXA e de CÃO. — Camas de Campanha, Lanternas a pilhas carbureto e Lampeões Colemann 500 Watts. FACAS - FACÕES de mato - TALHERES ARTICULADOS.

Melhores preços - Melhores condições de pagamento - Maior estoque da praça.

DR. ARNOLDO PEITER FILHO

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - TRABALHO

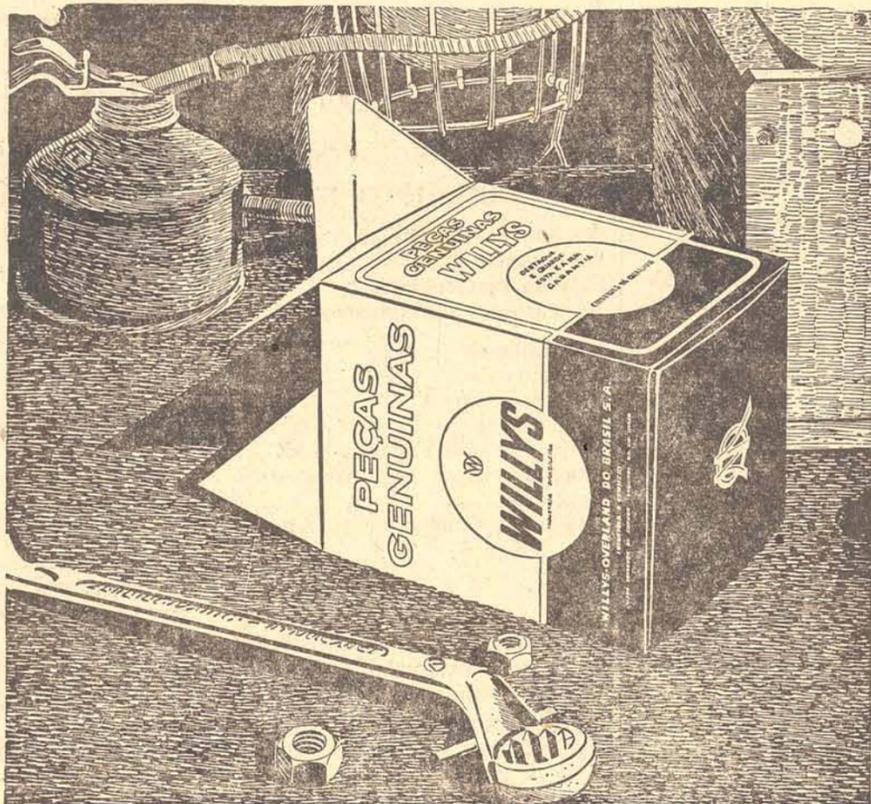
Rua Major Vieira, 490 — Canoinhas

José Yvan da Costa

Bacharel em Direito

Advocacia em geral, especialmente crime

Praça Dr. Oswaldo d'Oliveira — Fones 236 e 314
CANOINHAS -- Santa Catarina



...e um veículo Willys continua a rodar

100%!



A peça utilizada foi peça genuína Willys. E isto quer dizer: peça de qualidade — peça que foi cuidadosamente examinada, passou por testes rigorosíssimos e só então foi aprovada. Sua reposição foi feita nas oficinas de um Concessionário Willys, por homens treinados na própria fábrica — homens que conhecem perfeitamente os veículos com que lidam. Para que seu veículo Willys continue 100%, utilize Serviço Autorizado e Peças Genuínas Willys.

Onde houver esta placa, seu veículo WILLYS será tratado como merecer!

Basilio Humenhuk & Cia. Ltda.

CANOINHAS — Rua Vidal Ramos, 203 - Telef. 145 — S. CATARINA

Motocicletas JAVA

11 1/2 H. P.

em exposição e para pronta entrega; na Loja

LOURENÇO BUBA

CANOINHAS — Rua Paula Pereira, — Sta. Catarina

À MARGEM DA HISTÓRIA CANOINHENSE

HISTÓRICO DA IMPRENSA

Por: CYRO EHLKE

— II —

Continuação do número anterior «por trás dos bastidores, o Dr. Gil Costa, então Juiz de Direito da Comarca, dava-lhe umas injeções de gasolina literária, indo tudo explodir na redação de «A SEMANA», de Três Barras».

Isenção do Imposto Inter-Vivos para Lavradores

Projeto de Lei N.º

Art. 1.º — Fica isento de pagamento de Imposto de Transmissão Inter-Vivos o lavrador ou assemelhado que adquirir propriedade rural para nela exercer sua profissão.

Parágrafo 1.º — A isenção de que trata este artigo beneficiará a primeira aquisição feita por lavrador ou assemelhado.

Parágrafo 2.º — A isenção será concedida para as transações até cinquenta hectares.

Art. 2.º — A isenção será concedida mediante requerimento de interessado ao Coletor Estadual, instruído com os seguintes documentos, além dos de rotina:

a) prova da condição de lavrador ou assemelhado, mediante atestado fornecido pela Associação Rural local;

b) prova de se tratar de primeira operação de compra mediante certidão de Cartório competente.

Art. 3.º — Terá direito a isenção até 50% do mesmo imposto, o lavrador ou assemelhado que pretender, por compra ampliar até o limite de cinquenta hectares, as áreas que possua, desde que comprove a sua capacidade de exploração integral.

Art. 4.º — Estará sujeito ao pagamento do Imposto em dobro, aquele que usar falsas informações para beneficiar-se desta Lei.

Art. 5.º — O Poder Executivo regulamentará no prazo de 90 dias, a presente Lei.

Art. 6.º — Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data da publicação.

Sala das Sessões, em 4 de julho de 1961.

Deputado Mario O. Brusa
Deputado Evaldo Amaral

JUSTIFICAÇÃO

É de se estimular e consolidar o regime da pequena propriedade, que tantos benefícios tem proporcionado a várias regiões do Estado de Sta. Catarina.

Sabe-se, também, que o Governo Federal vem de estabelecer normas, junto ao Banco do Brasil, no sentido de favorecer a aquisição da propriedade rural, inclusive concedendo empréstimos a largo prazo e a juros baixos.

Visa, o projeto, facilitar essas operações estimuladas pelo Banco do Brasil, pois muitas vezes poderá acontecer que o interessado seja levado a renunciar aos benefícios que lhe são oferecidos, face ao alto custo da transmissão, cuja taxa é bastante elevada.

Sala das Sessões, 4 de julho de 1961.

Deputado Mario O. Brusa
Deputado Evaldo Amaral

Lá de seu fortim, pois, «A SEMANA», redatorizada pelo Dr. Osvaldo de Oliveira, punha muitas vezes em brios seu opositor. Quando se contar a história de Três Barras, far-se-lhe-á, com certeza, mercê e o interessado poderá compulsar alguns de seus números, até o de 19 de fevereiro de 1920, décimo terceiro, na Biblioteca Pública do Estado.

Despontaria 1.921 e com ele o «Jornal do Povo», cuja existência ficou positivada até 15 de abril de 1923, pelo menos. Pôsto que cheio de iniciativas, e não obstante o ânimo inquebrantável do Sr. D'Artagnan Athaide, não durou igualmente

mais que 2 anos, acompanhando o seu genitor ao túmulo, que este faleceu moço ainda e com largos círculos de amizade no meio canoinhense. Emprastaram-lhe decidida colaboração, — ao que informa Osny —, os Srs. Urbano Lessa e o Dr. Lauro Lopes. Este último, que aqui foi advogado e promotor público, ainda vive e ocupou altos cargos públicos no Paraná, por cujo Estado, em recente legislação foi deputado federal. Atualmente, como desembargador do Tribunal da Justiça do Paraná, ocupa o cargo de presidente daquele alto Pretório.

Sucumbido o «Jornal do Povo», fez-se novo hiato na vida

jornalística da cidade, já então município de «Ouro Verde». Pelo ano de 1.925 sendo aqui adjunto de promotor o Sr. Jáu Guedes da Fonseca, (falecido recentemente como presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina), lançou o mesmo às ruas o «OURO VERDE», com o bonito nome da cidade. Viveu o «OURO VERDE» cintilando na pena do Guedes, retardando de algumas vezes a sua saída, devido a acaques deficitários. Mas, logo depois reaparecia, brilhante sempre. Por fim, não mais resistindo ao constante assédio da referida moléstia, dá o seu último alento, já no ano de 1.927, que maior tempo não durou. Estavam, assim, arquivados já 8 hebdomadários, quando em 1.929 circulou «O CRUZEIRO», (2) em não mais que um ou

dois números apenas. Seu aparecimento ficou-se a dever ao Sr. Pedro Rechmann, alemão nato, que mal sabia falar o português. Com toda a boa intenção do seu fundador, não terá passado de um semanáriozinho de forma minguada e colaboração parcimoniosa. O cruzeiro do Dr. Washington Luiz «gorou na casca», — lembra Osny —, enquanto que o do Sr. Rechmann já estava fora quando murchou.

Findou 1.929 e já se estava em 1.930, quando a 21 de janeiro surge o «AVANTE», do Sr. Pedro Torrens. Este, convidou Jáu Guedes da Fonseca e ambos mandaram distribuir nas ruas o novo semanário, decididos a (Continúa no próximo número)

(2) «Anuário Catarinense», do Barão Fernando von Dreifus, ref. ao ano de 1.929, pgs 49;

especial
lançamento
RENNER

em comemoração ao

CINQUENTENÁRIO DE CANOINHAS
A CAPITAL DA ERVA MATE

Encomende agora o seu traje

RENNERCINQUENTENÁRIO "pronto"
ou "sob medida" e pague em

**5 PRESTAÇÕES
IGUAIS**

APROVEITE ESTA ESPETACULAR OFERTA

Casa

PEREIRA

a casa da boa roupa

10 ANOS VESTINDO CANOINHAS COM
RENNER A BOA ROUPA PONTO POR PONTO.

Rua Getúlio Vargas
A Rua da Erveira Mater, 882



Traje **RENNER**
Cinquentenário
Características:
Paletó tipo leve, com
2 ou 3 botões lapela
esportiva com caseamento
fictício levemente cinturado
ombros modelados
com enchimento
mangas tombadas
ao contrário beira e
bolsos com pesponto

Calça tipo leve mo-
dêlo comum ou es-
porte. Padrões 95
modernas côres em
casemiras, tropicais,
linho e trifibra.

A Procissão de São Cristóvão

Em noite esplendorosa, condições atmosféricas de encorajamento, realizamos na terça-feira passada, no Dia do Motorista, a nossa Procissão de São Cristóvão. Num dos imponentes caminhões da família FNM, cuja ornamentação esmerada custou dois dias inteiros de trabalho a uma equipe de senhoras e senhoritas que não temem o sacrifício da solidariedade, levamos, através de umas sete ruas da cidade, a imagem de um metro e meio: um São Cristóvão novo, iluminado, de porte agigantado, vadeando um rio, como na lenda, tendo aos ombros, com o globo terrestre na mão, o Rei dos Reis, na forma de um Menino. Faziam-lhe companhia três dos nossos anjos daqui e um grupo de doze meninas da Cruzada, tôdas de branco, empunhando bandeiras multicôres. Precedendo o carro-andor, abria o cortejo uma camioneta enfeitada, com a cruz processional, seguida de uma centena de bicicletas e algumas lambretas.

A ordem da procissão motorizada, a primeira em Canoinhas, foi impecável. Mas a procissão falhou no ponto principal: ficou muito aquém das nossas esperanças o número de veículos que desfilaram diante do Santo. Digo isto com a franqueza de um homem que não gosta de exagerar resultados e jamais se tranqüiliza com os seus resultados próprios. Receberam a bênção apenas 238 veículos, fóra as bicicletas, as motocicletas e as carroças, que se haviam apresentado durante o dia. Declarou-nos autoridade competente que há, no Município de Canoinhas, uns 800 veículos motorizados. Descontemos uns 100 veículos paralisados; mais uns 100 em viagem; e ainda, aqui mesmo na cidade, outros 100 impedidos por causa da hora "imprópria" (coisa que nunca pode ser feita a contento de todos). E pergunte-se agora: onde ficaram os outros? O manifesto foi lançado com um mês e vinte dias de antecedência; portanto, todos estavam avisados em tempo. Nos postos de Gasolina, nas Agências de carros e nas oficinas de conserto, as listas assinadas por um número duas vezes mais elevado de motoristas, que pagaram sua contribuição espontânea, sem virem receber a flâmula diante do Santo. E aí temos um "resultado" que precisamos melhorar! Foi a primeira vez em Canoinhas, não esqueçamos. Em toda a parte, um movimento coletivo, assim, para firmar-se e crescer, precisa de tempo. Mas dúvida não haja: fracasso, se fracasso houve, atribuo-o, e com absoluta sinceridade, à minha própria culpa, que não me dei o tempo e o fervor necessários na organização duma festa melhor. As outras lições, que o dia 25 me deu, para mim as guardo, e não precisam vir a público. O que interessa à coletividade é que as aplique no ano próximo, se aqui ainda estiver.

S. Excia. o Senhor Bispo Diocesano, em sua carta de licença, preceitua que a Imagem de São Cristóvão "será colocada num nicho". E assim fizemos. Lá está olhando para a estrada principal que liga nossa cidade ao mundo. Lá está, para acolher os motoristas sacrificados que dele precisarem.

Agradeço à Comissão dos Senhores que tanto ajudou, com suas idéias e com seu trabalho. Agradeço à equipe da ornamentação. Agradeço à Firma que forneceu o carro-andor. Agradeço as Famílias que, para uma hora vespertina, enviaram as crianças que eu pedi. Agradeço aos senhores das 20 listas a sua comvente colaboração. E agradeço, principalmente, aos carros que desfilaram, grandes e pequenos, aos motociclistas e aos ciclistas da noite memorável. São Cristóvão os proteja nas estradas. A todos, junto com sua carga humana ou material, peço que não esqueçam de levar a Deus consigo!

Movimento financeiro. — No sábado próximo, este jornal publicará o balancete das receitas e despesas.

Flâmulas. — Todos os motoristas ou donos de carros, que assinaram qualquer uma das listas, poderão receber sua flâmula nos sábados de tarde, na BIC. As outras pessoas interessadas poderão adquiri-la, ao preço de Cr\$ 50,00. A Imagem não pode ficar assim, exposta ao tempo. Pretendemos resguardá-la, para que melhor se conserve.

frei Elzeário Schmitt, ofm.

Justiça mantém Anulação de Concurso...

(Conclusão da 1ª página)

vez confirmada a nulidade do seu concurso ou indicação de VIA ORDINÁRIA, irão, conforme já decidiram unanimemente, solicitar o senhor Chefe do Poder Executivo, que de conformidade com o que dispõe o Regulamento Geral Para Concursos, mandar apurar a responsabilidade para constatar a quem cabe a culpa das irregularidades insanáveis. Na realidade a culpa já fora apurada, pois o próprio Chefe do Poder Executivo o afirma, em suas informações prestada ao Poder Judiciário, afirmando que o colegiado da Cespe não se reunia, desde 1959. Ora se isso é verdade, e é um dos motivos principais que caracterizou os vícios insanáveis, então não foram os impetrantes que concorreram para tais vícios e culpa alguma lhes cabe. Culpado aí é o próprio Estado, que os praticou através dos seus agentes a quem incumbiu esse mistério.

Uma vez materializada a decisão, os fiscais de fazenda ingressarão em competente juízo, com a ação de indenização contra o Estado, responsabilizando-o pelos prejuízos causados em decorrência da anulação do concurso.

Como vemos o problema é muito sério. Estão nêles envolvidos homens que desde princípio, na boa fé prestaram o seu concurso, não para ser assim postergado, sem a prévia análise das consequências que poderia causar não somente aos concursados e nomeados, mas também ao próprio Estado, a quem os impetrantes em hipótese alguma pretendem prejudicar, uma vez ressalvados os seus direitos adquiridos. Do concurso participaram cidadãos honestos, conspicuos, entre eles servidores com serviços prestados ao Estado com mais de dez anos contados pela própria Cespe. Homens entre eles justos e perfeitos, merecedores portanto da maior consideração dos poderes constituídos.

Pelos Lares e Salões

ANIVERSARIAM-SE

Hoje: os meninos João Paulo filho do sr. Paulino Furtado e Acácio filho do sr. Sergio Gapski; a menina Cléia Marise filha do sr. Honorato B. Pacheco; a srta. Izaura A. Orgecoski; as sras. dnas. Julia esp. do sr. Candido A. Rocha e Brunhilde esp. do sr. Marcus Franz.

Amanhã: os jovens Roston Luiz Nascimento e Ilandir de Barros Lima, de Curitiba; o sr. Lauro Todt; a menina Inês filha do sr. Alfredo Dreher os meninos Luiz Cesar filho do sr. Walfrido Haensch e Nereu filho do sr. Nereu Fontoura; os gêmeos Ivan e Ivani filhos do sr. Fernando Walter.

Dia 31: os srs. José Luiz Seleme; dr. Rivaldavia Ribas Corrêa; José Cordeiro Filho; Ignácio Imianovski e Estefano Miretzki; a menina Maria Dinora filha do sr. Feliks Bialeski; o jovem Milton Vieira.

Dia 1 de Agosto: a sra. dna. Maria esp. do sr. Antonio Burgardt; os srs. Francisco Wiltuchnig e Hercilio Müller; o menino João Reginaldo filho do sr. João Grosskopf Segº; as meninas Inez filha do sr. Estefano Lucachinski e Neide Iglacir filha do sr. Evaldo Ferreira Pinto.

Dia 2: as sras. dnas. Edith Terezinha esp. do sr. Seleme I. Seleme; Tecla esp. do sr. Evaldo Gonchorowski e Vva. Augusta Winter; o sr. Alfredo Moebius; a srta. Nair Furtado; a menina Maria Zilda filha do sr. Teodoro Artin; o menino Jair filho do sr. Antonio Sconhetzki.

Dia 3: o sr. Lucas Grittens; o jovem Lauro Bedritchuk; a srta. Glédis Cunha Machado; os meninos José filho do sr. José Antonio Corrêa e Renato filho do sr. Francisco Wiltuchnig.

Dia 4: o menino Amilton filho do sr. Nivaldo de Almeida a srta. Elza Waldmann; as meninas Deucélia filha do sr. Joaquim V. Simões e Wania Mara filha do sr. Engelberto Zierhut; os srs. Leocadio Wendt; Waldemiro Zierhut e Ercidio G. de Oliveira.

Nossos parabens.

Registro Civil

Alfredo Pereira, Tabelião e Oficial do Registro Civil do Distrito de Bela Vista do Toldo, Mun. de Canoinhas Est. de Sta. Catarina.

Faz saber que pretendem casar: — Arnaldo Dias Machado e Amelia Bueno da Rocha. Ele nascido em Pinheiros, Canoinhas, no dia 29 de março de 1938, operário, solteiro, domiciliado e residente em Tira Fogo neste Distrito, filho de João Dias Machado e de D. Amelia Vieira, residentes em Pinheiros, Canoinhas. Ela, nascida em Bela Vista do Toldo, Canoinhas no dia 10 de abril de 1937, doméstica, solteira, domiciliada e residente em Tira Fogo neste Distrito, filha de Florentino Bueno da Rocha e de D. Georgina Bueno da Rocha residentes, ele em Canoinhas, e ela neste Distrito.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil art. 180, etc.

Bela Vista do Toldo 22 de julho de 1961.

Alfredo Pereira

Oficial do Registro Civil

CORREIO DO NORTE

Cinqüentenárias - XIV

Creio que muito difícil será qualquer organização em Canoinhas, pública ou particular, conseguir mobilizar tamanho número de carros como os que vimos na Procissão de São Cristóvão. Foi um acontecimento de que toda a cidade está falando. Uma pequena comissão, com interesse e não menor coragem, conseguiu armar esta manifestação, que poderá, desde agora, ser arrolada entre as de mais espetacular efeito entre todos os festejos do Cinqüentenário. Embora com algumas falhas, devido à afobação dos carros que se atrasaram, esta manifestação cívico-religiosa de terça-feira, que em sua grandiosidade só poderá ser vencida por ela mesma, no ano próximo, marcou nesta cidade um tento brilhantíssimo, tanto mais brilhante, quanto mais solidária se lhe mostrou a classe dos nossos motoristas amadores e profissionais, apesar de haver desfilado apenas um terço dos carros do Município. 240 veículos! Se mais fossem, comenta-se que teríamos um problema muitíssimo sério de trânsito; pois muito pouco faltou para termos presenciado naquela noite um engarrafamento em regra, e isto em que pese à largueza invejável das nossas ruas. Não fosse o sangue frio do sr. Delegado de Polícia e de seus auxiliares, os canoinhenses teriam apreciado um "rush" carioca.

Como é fácil prever, em 1962 teremos mais carros para o desfile, que irá engrossando de ano para ano daqui por diante, como sucede em tôdas as cidades que já possuem esta Procissão. Até lá, teremos estudado um meio eficaz, não só de embelezar mais ainda o cortejo, como de evitar que São Cristóvão precise fazer um milagre de trânsito em Canoinhas.

O. Q. G.

Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

HOJE - às 20,00 horas - Impróprio até 14 anos
SENSACIONAL PROGRAMA DUPLO

1 - A Casa Das Três Meninas

c/ Johanna Matz e Karlheinz Böhm

Uma película alemã, com as maravilhosas músicas de Franz Schubert.

2 - VINGANÇA DIABÓLICA

c/ Pierre Fresnay e Annie Girardot

Uma produção do cinema frances

DOMINGO - às 10,00 hs. da manhã - Censura Livre
Grande Matinada - desenhos animados

DOMINGO - às 14,00 horas - Censura Livre

BANDOLEIRO SOLITÁRIO

c/ Jack Palance, Anthony Perckins, Neville Brand e Elaine Aiken

Um sensacional faroeste...

DOMINGO - às 17 horas - Censura Livre

A CASA DAS TRÊS MENINAS

"Um filme alemão!"

DOMINGO - às 20 horas - Censura até 18 anos

Noites De Lucrecia Borgia

em Cinemascope

c/ Belinda Lee, Jacques Sernas, Franco Fabrizi, Michèle Mercier e Arnaldo Foà

"O filme que mostra, como nenhum outro, fez até agora" O desejo! A Crueldade! A Volúpia! O Senualismo!

2a. Feira - às 20,00 horas - Proib. até 18 anos - REPRIZE

3a. e 4a. Feira - às 20,00 horas - Imp. até 14 anos

VIVENDO NO INFERNO

c/ Sterling Hayden, Joan Leslie e Ward Bond

Um espetacular drama!

5a. e 6a. Feira - às 20,00 horas - Imp. até 14 anos

ASFALTO

c/ Françoise Arnoul, Massimo Girotti, Jean Paul Vignon, Dany Saval e Annie Marie Coffinet

Um drama do cinema frances!

E PARA DOMINGO DIA 6

VENEZA, A LUA E VOCÊ